

Notícias: Notícia

 2003 - março - 12

DESEMBARGADORA DO TRF3 TOMA POSSE NO TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL



A desembargadora federal Sylvia Steiner, do Tribunal Regional Federal da 3.^a Região, TRF3, tomou posse ontem (11/3) no Tribunal Penal Internacional (TPI). A solenidade aconteceu em Haia, na Holanda, país sede da nova corte.

Além de Sylvia Steiner, outros 17 juízes foram eleitos em fevereiro, na sede das Nações Unidas, em Nova York, para compor o novo Tribunal e fizeram o juramento ontem, representando os 89 países que ratificaram o Tratado de Roma, que originou o TPI.

O Tribunal Penal Internacional tem caráter permanente e foi criado para processar e julgar responsáveis por crimes de guerra, de genocídio e contra a humanidade. Sylvia Steiner fez parte da comissão preparatória do TPI, em nome do governo brasileiro, desde 1998.

Sylvia Steiner, 50, natural de São Paulo, formou-se mestre e doutoranda em Direito Internacional pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Exerceu a advocacia até 1982; foi membro do Ministério Público Federal de 1982 a 1995 e, por quatro anos, vice-presidente do Conselho Penitenciário de São Paulo. Em 1995 tornou-se desembargadora do Tribunal Regional Federal da 3.^a Região. Proferiu diversas palestras no Brasil e no exterior sobre Direito Internacional dos Direitos Humanos e Jurisdição Penal Internacional.

Veja abaixo os 18 juízes eleitos para compor o TPI:

(fonte: www.iccnw.org)


Maureen Harding Clark (Irlanda)
 Fatoumata Dembele Diarra (Mali)
 Adrian Fulford (Reino Unido)
 Karl T. Hudson-Phillips (Trinidad e Tobago)
 Claude Jorda (França)
 Elizabeth Odio Benito (Costa Rica)
 Gheorghios M. Piki (Chipre)
 Tuiloma Neromi Slade (Samoa)
 Sang-hyun Song (República da Coreia)
 Sylvia H. de Figueiredo Steiner (Brasil)
 René Blattmann (Bolívia)
 Hans-Peter Kaul (Alemanha)
 Philippe Kirsch (Canadá)
 Erkki Kourula (Finlândia)
 Akua Kuenyehia (Gana)
 Navanethem Pillay (África do Sul)
 Mauro Politi (Itália)
 Anita Usacka (Letônia)

 [Galeria de Fotos](#)

Esta notícia foi visualizada 102 vezes.

Assessoria de Comunicação Social do TRF3 - 3012-1329/3012-1446

Notícias: Notícia

 2003 - março - 24

INAUGURADO NOVO FÓRUM FEDERAL EM CAMPINAS



O des. Márcio Moraes e o juiz federal Valter Maccaroni descerram placa de inauguração

O presidente do Tribunal Regional Federal da 3.^a Região, TRF3, desembargador Márcio Moraes, inaugurou na última sexta-feira o novo prédio da Justiça Federal de Campinas (5.^a Subseção Judiciária do Estado de São Paulo) com 3 novas varas federais.

Prestes a completar o seu 11.^o aniversário, o novo Fórum de Campinas conta agora com uma área de 5.000 m² e abriga oito varas (antes eram cinco), podendo chegar futuramente a dez. Além disso, o prédio está numa localização privilegiada da cidade, próxima a diversos órgãos públicos, como a Procuradoria da

Fazenda, o Ministério Público Federal (MPF) e o Tribunal Regional do Trabalho (TRT). A região também é servida por uma grande rede de transporte público, facilitando o acesso da população à Justiça Federal.

Para o presidente da Câmara dos Vereadores de Campinas, presente à solenidade, "a ampliação da Justiça Federal é o reconhecimento do potencial e do valor da cidade pelo Poder Judiciário".

O juiz federal coordenador daquele Fórum, Valter Antoniasse Maccaroni, ressaltou que a inauguração do novo prédio e de mais três varas federais é a realização de um sonho, "é o resultado dos esforços de todos aqueles que lutaram pela ampliação da 5.^a Subseção Judiciária do Estado de São Paulo". Valter Maccaroni também lembrou que nesses quase 11 anos já foram ajuizados cerca de 140 mil processos na Justiça Federal de Campinas, "volume que muitos estados brasileiros não têm". Para o juiz, "o TRF3 tudo fez e ainda está fazendo para dar melhores condições de prestação de justiça a Campinas e à região, que possui uma população tão grande, tão rica e, ao mesmo tempo, tão carente quanto alguns países".

Ainda durante a cerimônia, o auditório do novo Fórum recebeu o nome de "desembargadora Lúcia Figueiredo", uma homenagem à magistrada aposentada do TRF3, presente ao evento.

Márcio Moraes, lembrou que "Lúcia Figueiredo é um ícone do TRF3; é um paradigma de juíza, de pessoa humana e jurista". Para o presidente do Tribunal essa homenagem não se trata de uma retribuição pela dedicação e competência da desembargadora, porque isso não tem preço, mas é "uma lembrança do Tribunal e o registro dos sentimentos de admiração, amizade e reconhecimento da desembargadora".

Emocionada, Lúcia Figueiredo lembrou que quando ascendeu ao TRF3, após a Constituição de 88, decidiu mostrar o porquê da existência de um Tribunal Regional Federal: "construímos, eu e todos os outros juizes, jurisprudência firme e moderna. O TRF3 foi, então, respeitado e considerado, em todo o país, um Tribunal moderno e de vanguarda. Tenho certeza que este Tribunal que tanto representou para mim, não fugirá das graves responsabilidades deste momento histórico em que vivemos; a magistratura atravessa forte crise, graves acusações são imputadas aos seus membros, juizes são ameaçados e até mesmo executados por organizações criminosas, que pretendem intimidar a nossa classe. Todavia, estou segura de que essa situação deverá ser transitória; a magistratura deverá ocupar o seu lugar de destaque numa democracia. Acredito que a tradição democrática do TRF3 e a seriedade de suas decisões serão, por sua importância, um espelho para os demais tribunais do Brasil".

Ao final da cerimônia, Lúcia Figueiredo foi homenageada mais uma vez, recebendo flores da vice-presidente do TRF3, desembargadora federal Anna Maria Pimentel.

Compuseram a mesa da cerimônia, o presidente do TRF3, desembargador federal Márcio Moraes; o juiz federal coordenador do Fórum de Campinas, Valter Antoniasse Maccaroni; o comandante da 11.^a Brigada de Infantaria Blindada, general de brigada Antônio Luiz da Costa Burgos; o presidente da Câmara dos Vereadores de Campinas, Carlos Francisco

Signorelli; o procurador da República José Ricardo Meireles, representando a procuradora-chefe da procuradoria da República em São Paulo, Zélia Luíza Puerdoná; e o presidente da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Campinas, Djalma Lacerda, representado o presidente do Conselho Federal da OAB, Rubens Aprobato Machado.

Estiveram presentes também, além das autoridades já citadas, os desembargadores federais do TRF3, Roberto Haddad e Marisa Santos; juízes federais, trabalhistas e estaduais; autoridades civis, militares e religiosas.



[Galeria de Fotos](#)

Esta notícia foi visualizada 94 vezes.

Assessoria de Comunicação Social do TRF3 - 3012-1329/3012-1446

Email: imprensa@trf3.jus.br

[Dúvidas](#) » Email : imprensa@trf3.gov.br Tel: 3012-1446 / 1329

Notícias: Notícia

 2003 - março - 12

JUIZADO ESPECIAL ITINERANTE, INSTALADO EM ITAQUERA, ENCERRA SEMINÁRIO DO CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL EM SÃO PAULO



O acompanhamento dos trabalhos de um JEF Itinerante em Itaquera (SP) encerrou o seminário "Juizados Especiais Federais: processo eletrônico e juizado itinerante", organizado pelo Centro de Estudos Judiciários do Conselho Justiça Federal, CJF, em Brasília, e realizado no Fórum Social de São Paulo durante os últimos dois dias (10 e 11/03).

Às 16 horas de ontem (11/03), quando os participantes do Seminário chegaram ao bairro de Itaquera, na periferia da Capital paulista, o JEF Itinerante, instalado na Faculdade Camilo

Castelo Branco, UNICASTELO, já distribuía 222 senhas para atendimento. As pessoas continuavam a chegar e alguns dos já atendidos se apressavam para ir buscar os documentos faltantes e voltar no mesmo dia. Sete funcionários, orientados pela juíza Leila Paiva, presidente do JEF de São Paulo, atendiam os interessados.

Os visitantes dos Tribunais das cinco regiões foram recebidos pelo diretor do Foro da Seção Judiciária de São Paulo, juiz federal José Eduardo Santos Neves; pela pró-reitora dos Cursos de Graduação, professora Mônica Ferreira Nunes; e pela professora de Direito da Unicastelo, Roseli dos Santos Martins, que também atua como conciliadora voluntária no Fórum Social de São Paulo.

Durante a visita, a juíza Leila Paiva esclareceu aos visitantes como se processa o atendimento da população. Uma boa parte dos que são atendidos, disse ela, não trazem os documentos necessários, mesmo porque, para alguns, o próprio direito que pleiteiam é um pouco confuso. Por isso, o juizado itinerante acaba retornando para uma segunda visita ao mesmo local.

Para a Unicastelo, diz Mônica Ferreira, a instalação do JEF itinerante amplia a prestação de serviços sociais para a comunidade. Segundo ela, cerca de 2 milhões de pessoas habitam a região. Para o JEF de São Paulo, a Unicastelo representa a possibilidade de um futuro convênio com a Faculdade de Direito, permitindo uma assistência da Justiça Federal permanente à população da região, dentro dos objetivos do JEF paulista de ir ao encontro dos jurisdicionados, conforme definido pelo juiz Santos Neves durante o Seminário. (vide matéria 10/03)

Sofia Ferreira de Oliveira Vieira, coordenadora do Programa Continuoado para Magistrados, do CJF, declarou-se surpresa com o comportamento das pessoas envolvidas com os JEFs. "Todos - disse ela - juízes, servidores e voluntários consideram o seu trabalho extremamente gratificante, apesar das dificuldades enfrentadas".

Sofia veio ao Seminário para observar as necessidades dos magistrados envolvidos com os JEFs e criar cursos que atendam essas necessidades. Ela esclareceu que a prática dos JEFs é tão nova que o Centro de Estudos Judiciários está reunindo elementos para poder estabelecer critérios de trabalho que auxiliem esses juízes.

Para Manoel Albuquerque, diretor da Secretaria Administrativa do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, "os JEFs aparecem como uma equipe de socorro, devolvendo à população a esperança de que seus conflitos têm solução".

Perguntados sobre o Seminário, os juízes federais da 1.ª Região (composta por 14 Estados - vide matéria de 11/03), Giovanni Morgan, que atua em Roraima, Ruy Dias, em Belém do Pará, e Wellington Castro, em São Luiz do Maranhão, e que acumulam os trabalhos do JEF em suas cidades com os das varas ordinárias, foram unânimes, levam "a esperança de que a implantação do processo eletrônico revolucione o processamento das ações na Justiça Federal como um todo".

Na opinião do juiz federal Santos Neves sobre o Seminário, "fica a impressão de que cada região tem algo a ensinar às outras. Os problemas e peculiaridades de cada uma são diversos. Ainda bem que o Conselho da Justiça Federal permitiu organizações

diferenciadas para atender essas peculiaridades. Após um ano de atividade dos JEFs é possível procurar o que essas regiões têm em comum, de forma a fortalecer os juizados e obter a uniformização possível, inclusive na informática”.

O JEF Itinerante encerrou seus trabalhos em Itaquera às 17 horas de ontem (11/03) tendo atendido 250 pessoas, que geraram 34 ações. No próximo dia 30 de abril ele retorna ao mesmo local.



[Galeria de Fotos](#)

Esta notícia foi visualizada 85 vezes.

Assessoria de Comunicação Social do TRF3 - 3012-1329/3012-1446

Email: imprensa@trf3.jus.br

Dúvidas » Email : imprensa@trf3.gov.br Tel: 3012-1446 / 1329